

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Journal do Comércio

Class.: 777

Data: 09.03.88

Pg.: \_\_\_\_\_

**Situação dos Yanomami denunciada nos EUA**

WASHINGTON — Os 8.500 índios Yanomami das regiões de Roraima e do Amazonas, no norte do Brasil, enfrentam uma grave ameaça devido à invasão de suas terras ancestrais por cerca de dez a quinze mil garimpeiros nos últimos três meses, denunciou ontem o Survival International (SI). A organização, cujo objetivo é preservar os direitos dos povos indígenas disse que estão penetrando em terras dos Yanomami a um ritmo de 200 garimpeiros por dia, desde que o governo brasileiro anunciou em dezembro um plano para demarcar o território.

A Fundação Nacional do Índio (Funai) admite ser importante para controlar a invasão. "A população indígena será dizimada pelas enfermidades introduzidas pelos garimpeiros". "Esta é a ameaça mais grave enfrentada pelos Yanomami em toda a sua história", disse o antropólogo Kenneth Taylor, diretor-executivo e dois anos entre os Yanomami.

**PARQUE YANOMAMI**

A campanha de 10 anos em favor do reconhecimento da proteção aos Yanomami culminou no ano passado com um decreto presidencial prometendo a demarcação de seu território, em oposição ao plano Calha Norte do Conselho Nacional de Segurança que busca excluir os índios de uma faixa de 150 km paralela à fronteira norte, submetida à ocupação militar e a esquemas de colonização.

Acréscitou que, após uma invasão de garimpeiros que provocou a morte de quatro índios em agosto, o presidente da FUNAI, Romero Jucá Filho, anunciou o decreto 94.845 autorizando a demarcação do território Yanomami, e um plano de emergência que deveria começar em janeiro de 1988. O ponto-chave é a área que será demarcada, pois se trata de cifras que vão de quatro a 14 milhões de hectares, e existe a ameaça de que sejam criadas "ilhas" de território indígena rodeadas por zonas de desenvolvimento, disse Taylor. Assinalou que o "líder" dos garimpeiros, José Altino Machado, disse, em sete de

janeiro "depois de uma reunião com o general Klein e o Conselho Nacional de Segurança", que "as áreas dos índios nunca serão contínuas, como antes".

"Os garimpeiros, conscientes de que a Funai não tem estruturas para controlar a invasão, estão chegando de todo o país, com o fim de se anteciparem as medidas legais que possam frear sua atividade", disse Taylor.

**GRANDE PERIGO**

A Polícia Militar está tentando evitar a entrada de novos garimpeiros. Em Mucajal a polícia permite o livre trânsito dos 6 mil garimpeiros que já trabalham na região, acrescentou o diretor do Survival International.

Afirmou que centenas de outros garimpeiros estão chegando as pistas de aterragem ampliado no âmbito do projeto Calha Norte, e os 2.500 garimpeiros na área, haviam aumentado para 10 mil em fins de janeiro.

Médicos do Comitê Pró-Criação do Parque Yanomami (CCPY), que foram expulsos em agosto, temem que, inclusive se o território for demarcado, as novas leis permitirão a operação de companhias mineradoras, e em qualquer caso as sobrevivências física e cultural dos índios estarão em grave perigo.

Inclusive antes da chegada dos militares, 12 índios morreram em uma aldeia em 1986, e outros 19 na primeira metade de 1987.

Em meados dos anos 70, quando uma estrada cruzou o território Yanomami, centenas de índios morreram de doenças que eram desconhecidas para eles, acrescentaram os médicos do Survival International.

A organização lançou um apelo para a criação do Parque Yanomami com os 10 milhões de hectares reclamados tradicionalmente pelos índios, a exclusão dos garimpeiros e o restabelecimento do acordo com a Funai para que os médicos do CCPY possam continuar dando assistência aos Yanomami.

**Programa de índio**

A Funai pretende distribuir camisinhas para a população indígena.

Até hoje já foram constatados dois casos de índios contaminados com o vírus da Aids: o primeiro, na tribo Xoeleng, de Santa Catarina; e o outro, um Bororo de Mato Grosso.

Existe ainda um índio Pareci que é homossexual do qual se suspeita estar contaminado pelo vírus.